Space Invaders

Eliane Isadora Faveron Maciel

¹Centro de Ciências Exatas e Tecnologias (CCET) – Universidade de Caxias do Sul (UCS) Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95.070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

{eifmaciel@ucs.br}

1. Problema

Desenvolver um programa em *Assembly* do 8086 que implemente o jogo *Space Invaders*. O objetivo do jogador é defender seu planeta natal de uma invasão de seres alienígenas. O jogador deve destruir as aeronaves inimigas.

2. Solução

O jogo implementado possui 6 modelos de aeronaves inimigas, estas estão dispostas em matriz, sendo que cada linha possui 10 aeronaves de cada modelo. Na execução do jogo as aeronaves inimigas se movimentam lateralmente e ao atingir uma lateral movimentam-se verticalmente. O jogador pode disparar um tiro por vez, se alguma aeronave for atingida, ela some da tela. As naves inimigas também atiram contra o jogador, uma de cada vez, aleatoriamente. Se o jogador for atingido perde vida, sendo 3 vidas no total, ao zerar as vidas o jogo se encerra e o jogador perde. Quando as naves inimigas atingem o solo o jogador perde. O jogador vence apenas quando consegue atingir todas as aeronaves inimigas.

O programa inicia com a configuração para vídeo. Em seguida é apresentado a Tela Inicial, pode ser observada na figura 1, possui os itens de menu, Recordes, Jogar e Sair, o programa fica na espera de um *click* de uma tecla. Ao clicar "j", é apresentado a Tela jogo, ao clicar "r" é apresentado a Tela Recordes, caso seja clicado outras teclas o programa finaliza a execução.



Figura 1. Tela Inicial

Tela Recordes apresenta as últimas pontuações vencedoras, estas são guardadas em memória. Podemos ver a tela na figura 2.



Figura 2. Tela Recordes

A tela de jogo possui os Scores que é a pontuação do jogo e é atualizado a cada nova pontuação, nesta tela possui também a marcação de vidas. Esta tela é atualizada

constantemente, alterando as posições das aeronaves inimigas, nave amiga pode ser movimentada usando as teclas de setas do teclado.

O Jogador pode também atirar contra as aeronaves inimigas, pressionando a tecla "espaço". Podemos ver a organização desta tela na figura 3.

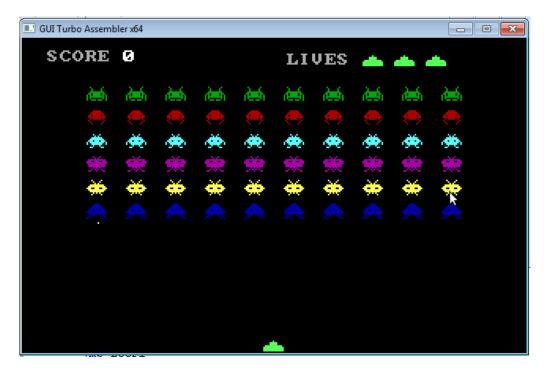


Figura 3. Tela de Jogo

O programa possui a Tela Final para quando o jogador perde e a Tela Final para quando o jogador ganha, nestas telas é apresentado a pontuação final, conforme pode ser observado na figura 4.



Figura 4. Tela Final

2.1. Algoritmo

O algoritmo principal do Jogo é feito pela *proc* GAME, código pode ser visto abaixo. Inicialmente é setado o valor das "variáveis" que guardam a posição x e y das aeronaves inimigas, e o jogo possui um *loop* onde é feito movimento das naves, limpa a tela e desenha a tela, o programa fica a "espera" de um *click* no teclado para movimentar a aeronave amiga ou disparar um tiro contra as naves inimigas, a cada duas repetições do *loop* é chamado a *proc* que faz a movimentação das naves alienígenas. Verifica-se as vidas e o "fim perdeu", se não possui mais vidas ou as naves inimigas atingem o "solo", o *loop* se encerra e mostra a tela de fim de jogo. É comparado também se o jogador ganhou acertando todas as aeronaves, se sim mostra a tela de fim de jogo e armazena o recorde. Caso não entre nestas condições o loop se repete.

```
GAME proc
EMPILHATUDO

mov [pos_y], 30
mov [pos_x], 40
call LIMPA_TELA
call TELA_JOGO
mov BX, 0

LOOP1:
call DELAY
call LIMPA_TELA
call TELA_JOGO

call LE_TECLADO
```

```
cmp BX, 2
    jne CONTINUE
    mov BX, 0
    call MOVE_ALIENS
CONTINUE:
    inc BX
    cmp [vidas], 0
    jz PERDEU1
    cmp fim_perdeu, 1
    je PERDEU1
    jmp LOOP1
GANHOU:
    call LIMPA_TELA
    call TELA_FINAL_GANHOU
    xor AX, AX
    int 16h
    jmp END_GAME
PERDEU1:
    call LIMPA TELA
    call TELA_FINAL
    xor AX, AX
    int 16h
    cmp ax, 6A00h
END_GAME:
    DESEMPILHATUDO
    ret
endp
```

O desenho da Tela de Jogo é feito pela *proc* TELA JOGO. Ao iniciar a *proc* é chamada outra *proc* desenhar a TELA SCORS, está tela fica sempre na mesma posição e altera os valores da pontuação e vidas do jogador. Após isso, começa a desenhar as aeronaves inimigas, das superiores de maior pontuação às inferiores, é feito um *loop* por linha, sendo cada linha um tipo de nave. Inicia-se atualizando o valor de cx(coluna x) e dx (linha y). Verifica-se se dx já está no "solo" se sim, será ativado o fim do programa. Caso não é verificado se a nave está "viva" move-se a matriz da estrutura da nave para o registrador e desenha ela, após isso, é atualizado as posições de cx e dx. Verifica-se se há uma colisão com um tiro, se há a nave ficará "morta" e não aparecerá mais na tela, e soma a pontuação conforme valores salvos em memória. Verifica-se também se o tiro inimigo, é ativado. O procedimento se repete para as seis linhas da matriz de naves. Após isso é desenhado o tiro inimigo, o tiro amigo (se houver) e a nave amiga. Os desenhos obedecem sempre a mesma lógica, atualizando o cx e dx e escrevendo o pixel na tela. O código pode ser visto abaixo

```
TELA_JOGO proc
    EMPILHATUDO
    xor cx, cx
    xor dx, dx
    xor DI, DI
    call TELA_SCORS
   mov cx, [pos_x]
    mov bx, loop_nav
    mov DI, offset naveAtiva6; Nave
    mov dx, [pos_y] ; Posicao da linha no eixo y
    call FIM_PERDEU_PROC ; Verfica colisão com o solo
LINHA1:
    cmp [DI], 00
    je CONTINUA1
    mov SI, offset NAVE_6; Nave
    call DESENHA_NAVE_AMIGA; Desenha a nave na posicao (dx, cx)
    mov ax, 6
    ; Verifica se foi atingida pelo tiro, se foi o [DI] é setado em 0
    call VERIFICA
    call TIRO_INIMIGO_TESTE
CONTINUA1:
    inc DI
    dec bx
    add cx, 25
    cmp bx, 0
    jnz LINHA1
    ; segunda linha de naves
    mov cx, [pos_x]
    mov bx, loop_nav
    add dx, 15
    mov DI, offset naveAtiva5; Nave
    call FIM_PERDEU_PROC ; Verfica colisão com o solo
LINHA2:
    cmp [DI], 00
    je CONTINUA2
    mov SI, offset NAVE_5
    call DESENHA_NAVE_AMIGA
    mov ax, 5
    ; Verifica se foi atingida pelo tiro, se foi o [DI] é setado em 0
    call VERIFICA
    call TIRO_INIMIGO_TESTE
CONTINUA2:
    inc DI
    dec bx
```

```
add cx, 25
    cmp bx, 0
    jnz LINHA2
; terceira linha de naves
    mov cx, [pos_x]
    mov bx, loop_nav
    add dx, 15
    mov DI, offset naveAtiva4; Nave
    call FIM_PERDEU_PROC ; Verfica colisão com o solo
LINHA3:
    cmp [DI], 00
    je CONTINUA3
    mov SI, offset NAVE_4
    call DESENHA_NAVE_AMIGA
    mov ax, 4
    ; Verifica se foi atingida pelo tiro, se foi o [DI] é setado em 0
    call VERIFICA
    call TIRO_INIMIGO_TESTE
CONTINUA3:
    inc DI
    dec bx
    add cx, 25
    cmp bx, 0
    jnz LINHA3
; Quarta linha de naves
    mov cx, [pos_x]
    mov bx, loop_nav
    add dx, 15
    mov DI, offset naveAtiva3; Nave
    call FIM_PERDEU_PROC ; Verfica colisão com o solo
LINHA4:
    cmp [DI], 00
    je CONTINUA4
    mov SI, offset NAVE_3
    call DESENHA_NAVE_AMIGA
    mov ax, 3
    ; Verifica se foi atingida pelo tiro, se foi o [DI] é setado em 0
    call VERIFICA
    call TIRO_INIMIGO_TESTE
CONTINUA4:
    inc DI
    dec bx
    add cx, 25
    cmp bx, 0
    jnz LINHA4
; Quinta linha de naves
```

```
mov cx, [pos_x]
    mov bx, loop_nav
    add dx, 15
    mov DI, offset naveAtiva2; Nave
    call FIM_PERDEU_PROC ; Verfica colisão com o solo
LINHA5:
    cmp [DI], 00
    je CONTINUA5
    mov SI, offset NAVE_2
    call DESENHA_NAVE_AMIGA
    mov ax, 2
    ; Verifica se foi atingida pelo tiro, se foi o [DI] é setado em 0
    call VERIFICA
    call TIRO_INIMIGO_TESTE
CONTINUA5:
    inc DI
    dec bx
    add cx, 25
    cmp bx, 0
    jnz LINHA5
; ULtima linha de naves
    mov cx, [pos_x]
    mov bx, loop_nav
    add dx, 15
    mov DI, offset naveAtival; Nave
    call FIM_PERDEU_PROC ; Verfica colisão com o solo
LINHA6:
    cmp [DI], 00
    je CONTINUA6
    mov SI, offset NAVE_1
    call DESENHA_NAVE_AMIGA
    mov ax, 1
    ; Verifica se foi atingida pelo tiro, se foi o [DI] é setado em 0
    call VERIFICA
    call TIRO_INIMIGO_TESTE
CONTINUA6:
    inc DI
    dec bx
    add cx, 25
    cmp bx, 0
    jnz LINHA6
    call DESENHA_TIRO_INIMIGO
    call DESENHAR_TIRO
    xor cx, cx
    xor dx, dx
    mov cx, pos_x_naveamiga
```

```
mov dx, pos_y_naveamiga
  mov SI, offset NAVE_AMIGA
  call DESENHA_NAVE_AMIGA
ACABA:
  DESEMPILHATUDO
  ret
endp
```

2.2. Variáveis

O blocos de memória principal são as matrizes com os desenhos das aeronaves, existe um bloco para cada tipo de aeronave de tamanho 15 x 10 onde cada byte representa a cor do pixel. O código pode ser visto abaixo.

```
NAVE AMIGA
00, 00,
NAVE 1
00, 00,
db 00, 00, 01, 00, 01, 00, 00, 00, 00, 01, 00, 01, 00,
```

É guardado em memória também os valores de cada nave, a pontuação, os recordes e as strings que são usadas nas telas. Abaixo as demais variáveis e suas descrições :

- TIRO SYMBOL Pixel da cor do tiro;
- tiro Guarda se tem tiro ativo.
- tiro inimigo Guarda se tem tiro inimigo ativo.
- 'pos tiro x1', 'pos tiro y1' Guarda a posição do tiro amigo, coluna e linha.
- 'pos tiro inimigo x', 'pos tiro inimigo y' Guarda a posição do tiro inimigo, coluna e linha.
- 'nave atira', Guarda qual nave que atira,

- 'cont tiro x' Guarda qual a linha que atira.
- 'naves count' Total de naves
- naveAtiva1, naveAtiva2, naveAtiva3, naveAtiva4, naveAtiva5, naveAtiva6 Vetor de flags, que guardam se a nave inimiga está viva.
- 'pos x', 'pos y' Guarda a posição das naves inimigas.
- 'pos x naveamiga', 'pos y naveamiga' Guarda a posição das nave amiga.

2.3. Descrição das Procs

O programa foi desenvolvido fazendo sempre a divisão de funcionalidades em *procs*, que servem como funções e são chamadas sempre que necessário. Em cada *proc* a uma chamada para a macro que Empilha e Desempilha todos os registradores. Abaixo segue a descrição das *procs* exceto das *procs* principais Game e Tela Jogo que já foram descritas acima.

- VIDEO MODE Seta com a interrupção 10h e al= 13h, o modo de vídeo. É feito apenas no inicio do programa.
- ESC CHAR Escreve um carácter, int 21h ah = 2;
- LIMPA TELA Faz um scroll da tela, AH= 07h int 10h
- DESENHA NAVE AMIGA Desenha cada pixel da nave que está na matriz. Usa ah = 0Ch int 10h
- DESENHA TIRO Desenha o pixel de tiro, ah = 0Ch int 10h
- FIM PERDEU PROC Verifica se as naves inimigas atingiram o limite da tela, e retorna no 'fim perdeu'.
- DESENHAR TIRO, DESENHA TIRO INIMIGO Posiciona o tiro, se atingir um limite remove o tiro.
- VERIFICA COLISÃO Verifica se o tiro atingiu a nave amiga, se atingiu decrementa as vidas.
- VERIFICA Verifica se o tiro da nave amiga atingiu alguma base da nave inimiga, se atingiu insere 0 no vetor de flags.
- CALCULA PONTOS É chamando quando a proc verifica detecta colisão de uma nave, é feito vários desvios condicionais para incrementar o valor da pontuação.
- TIRO INIMIGO TESTE Ativa o tiro inimigo e atualiza a posição do tiro.
- LE TECLADO Lê uma tecla do teclado, verifica se a tecla clicada movimenta a nave ou para atirar. Usa AH = 01h da int 16h.
- DELAY Faz o processador "ficar ocupado" por um tempo.
- MOVE ALIENS Verifica a posição das aeronaves e atualiza as posições.
- ESC UINT16 Para escrever um inteiro.

Nas *procs* de Telas o funcionamento é o mesmo para todas, é posicionado o local da *string* nos registradores, carrega o valor da *string* no registrador, e manda escrever, são

elas:

- ESCREVE STRING Utilizada para escrever as strings de títulos das telas. Usa ah = 13h da int 10h.
- TELA INICIAL *Proc* que prepara a Tela inicial do programa.
- TELA FINAL *Proc* que prepara a Tela final do programa, quando o jogador perde.
- TELA FINAL GANHOU *Proc* que prepara a Tela final do programa quando o jogador ganha.
- TELA RECORDES *Proc* que prepara a Tela de Recordes do programa.
- TELA SCORS *Proc* que prepara a tela de scores está que fica posicionada na tela de jogo, e é chamada sempre na tela de jogo.

Podemos analisar no fluxograma os detalhes do algoritmo, figura 5.

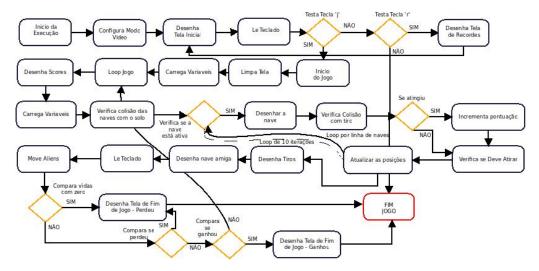


Figura 5. Fluxograma

3. Conclusão

O trabalho teve um grau elevado de dificuldade devido a linguagem de programação utilizada, e ao fato de este método de desenvolvimento não ser tão utilizado. Posso dizer que dentre todas as dificuldades encontradas, a maior foi a parte de desenho da tela de jogo, e funções de tiro. Além disso, tive uma demora para o entendimento do funcionamento da linguagem e adaptação para o problema.

Com este trabalho pude entender melhor o funcionamento memória, registradores e a linguagem *assembly*, assim como auxílio no entendimento para as demais linguagens de programação. O programa feito pode ser melhorado ou adaptado para formas melhores de programação.